Governo de Minas Gerais anuncia selecionados para expor no Minas Trend

Ter 03 abril

O Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais, anunciou os selecionados para exposição no Minas Trend. Nove marcas foram escolhidas, em seleção aberta a empreendedores de todo o estado, para apresentar e comercializar suas coleções para a estação Primavera/Verão 2019 em espaços coletivos na 22ª edição do evento.

A próxima ocorre, de 17 a 20 de abril deste ano, no Expominas Belo Horizonte. A iniciativa da empresa está em sua 6ª edição e tem como objetivo dar aos produtores de moda mineiros acesso ao maior salão de negócios do país, fomentando o desenvolvimento do setor no estado.

Foram selecionados quatro representantes do setor de vestuário, três produtores de bijuterias e duas marcas de bolsas. A seleção foi feita por uma equipe curatorial, coordenada pela jornalista de moda Natália Dornellas, graduada pela *London School of Fashion* e colaboradora de veículos nacionais e internacionais.

Crédito: Divulgação/Codemig

Os critérios de seleção foram: originalidade e design, qualidade de produção e acabamento, capacidade produtiva, possibilidade de expansão do negócio, adequação ao público alvo, apresentação e comunicação da marca. A escolha é orientada para valorizar profissionais de diversos territórios do estado e apoiar iniciativas de maior potencial de contribuição ao desenvolvimento econômico, com geração de empregos, receitas e práticas inovadoras.

Minas Trend

O Minas Trend é realizado pela Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), com parceria do Estado. Em abril de 2017, foi assinado convênio com a Fiemg no valor de R$ 3.677.500, para garantir a realização de quatro edições do evento em 2017, 2018 e 2019.

O Minas Trend é considerado o principal evento nacional de comercialização de moda, com presença de compradores renomados do País e do exterior, que o tornam um espaço privilegiado de projeção e consolidação de grifes locais.

Selecionados

Vestuário

- Rebel Heart's – a marca produz peças de lingerie modernas, que deixam de ser somente peça íntima e ficam à mostra para compor looks.
- Renata Coelho – grife de Nova Lima, que aposta em peças modernas dentro do conceito "slow fashion".
- Ca.Mar – a marca de moda praia produz maiôs e biquínis, além de saias, pantalonas e batas, que transitam da areia para o asfalto.

Bolsas

- Taciana Scalon – aposta nos trançados, crochês, bordados à linha e macramê, além de cores marcantes.
- Banzo – produz bolsas, pochetes e nécessaires a partir de referências dos anos 1990 e futuristas.

Bijuteria

- Pulso – a marca de Itaúna produz acessórios para o público masculino, usando couro, metal, pedras e tecido.
- Escalda – a marca produz semijoias com formas puras e lapidação diferenciada.
- Anma Acessórios – da cidade de Timóteo, a marca produz bijuterias em processo artesanal e estilo minimalista.

Visibilidade e capacitação para o mercado

O fomento à participação das marcas no Minas Trend pretende divulgar e capacitar os produtores de moda, elevando sua *expertise* e

competitividade.

Com esse objetivo, os nove selecionados irão participar, nesta terça-feira (3/4), de oficina com a jornalista de moda, Natália Dornellas. A jornalista irá orientá-los sobre as melhores estratégias de comunicação e redes sociais, para potencializar a visibilidade das marcas durante sua participação no salão de negócios.

Exemplo de sucesso

Foi o caso da Molett, marca de vestuário que expôs no estande coletivo da Codemig em abril de 2017. Na edição seguinte, em outubro de 2017, a marca apresentou sua coleção não só em estande próprio, mas também em desfile, e irá repetir a dupla participação no próximo Minas Trend.

Crédito: Divulgação/Codemig

“Começamos pequenos e sem saber o quê e como fazer para crescer, como atender o cliente. Participar dos estandes coletivos é uma oportunidade não só de ganhar um espaço, mas de ter alguém nos orientando. Isso significa amadurecimento e evolução muito significativos para a marca”, relata a estilista Bárbara Monteiro, criadora da Molett.

Além dos nove selecionados para os espaços coletivos, a Codemge irá proporcionar a participação de três marcas em estandes individuais. As marcas Candê, do setor de vestuário, Diwo do segmento de bolsas e calçados, e Fernanda Torquetti, que representou os fabricantes de acessórios, foram escolhidas entre os participantes da edição de outubro do ano passado.

Minas de Todas as Artes e o setor da moda

O apoio ao Minas Trend integra as ações do Minas de Todas as Artes — Programa de Incentivo à Indústria Criativa. A iniciativa estratégica busca fomentar o desenvolvimento de novos negócios que gerem empregos, renda e riquezas para o estado.

Até o fim de 2018, serão investidos mais de R$ 50 milhões em iniciativas de valorização dos setores de moda, gastronomia, audiovisual, design, música e novas mídias. A Indústria Criativa constitui a cadeia produtiva composta pelos ciclos de criação, produção e distribuição de bens e serviços que usam criatividade e capital intelectual como insumos primários.

O fomento ao setor da moda foi estabelecido como um dos investimentos prioritários da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais a partir de um mapeamento de oportunidades de negócios feito pelo McKinsey Institute. A consultoria estudou tendências globais e dezenas de setores econômicos mineiros para apontar aqueles com maior potencial de impacto na economia do estado, com capacidade de promover aumento na massa salarial e agregação de valor. As indústrias de confecção/têxtil e calçados/bolsas foram identificadas como estratégicas para diversos territórios de desenvolvimento do estado.

A cadeia produtiva da moda oferece importante contribuição à economia. Em 2013, gerou riquezas para o estado no valor de R$ 3,3 bilhões. Os dados são de uma pesquisa encomendada pela companhia à Fundação João Pinheiro (FJP). O estudo revelou que, em 2014, os empregos do setor corresponderam a 15,2% da indústria de transformação, e a moda impulsionava a economia de 135 municípios de Minas Gerais, onde o setor tem peso maior na produção industrial do que a média do estado.